



A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PRÁTICA DOCENTE E O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR.

Lucileide Silva Vilela

PIRITIBA-BA

2014

LUCILEIDE SILVA VILELA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A
PRÁTICA DOCENTE E O PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO MOTOR.**

Trabalho Monográfico apresentado
como requisito final para aprovação
na disciplina Trabalho de Conclusão
de Curso II do Curso de Licenciatura
em Educação Física a distância da
Universidade de Brasília – FEF
EAD/UNB.

Orientador (a): JANAINA DE
ARAÚJO TEIXEIRA SANTOS

PIRITIBA-BA

2014

TERMO DE APROVAÇÃO

LUCILEIDE SILVA VILELA

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PRÁTICA DOCENTE E O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR.

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física a distância da Universidade de Brasília – FEF EAD/UNB.

Professor...

Professor...

Professor...

CONCEITO FINAL:

PIRITIBA-BA

2014

DEDICATÓRIA

AOS MEUS QUERIDOS FILHOS NEVYTON E NATHÁLIA POR COMPREENDEREM QUE OS MOMENTOS DA MINHA AUSENCIA ERA A ESPERENÇA DE UM FUTURO MELHOR PARA AMBOS.

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho de Conclusão de Curso primeiramente a Deus, que me deu força, coragem e perseverança para vencer mais essa etapa de minha vida.

A minha família, em especial meus filhos Nevyton e Nathália, pelo apoio e compreensão nos momentos de desânimos e ausências. Eles foram o meu incentivo para chegar até aqui e espero que este esforço tenha lhes ensinado que devemos lutar pelo que queremos.

Aos colegas de turma que, durante o curso, dividiram comigo as dificuldades e os prazeres da vida acadêmica. As minhas colegas Elaine, Kelle e Nilzete que se tornaram grandes amigas.

Meus agradecimentos especiais à toda equipe da Universidade de Brasília, que muito contribuíram para meu sucesso. Em especial a minha orientadora Janaina de Araujo pela constante orientação neste, dando-me atenção e orientação fundamental para que este trabalho se concluísse de maneira satisfatória.

As professoras, diretora e as crianças que fizeram parte desta pesquisa, não seria possível a concretização desta sem vocês.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Objetivo geral.....	14
1.2 Objetivos específicos ou intermediários.....	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1. A Educação Infantil.....	15
2.2. Educação Infantil e o Desenvolvimento motor	16
2.3. Importância da Atividade Psicomotora.....	20
2.4. A Educação Física na Educação Infantil.....	22
2.5. Atividades Lúdicas e Conteúdos para a Educação Infantil.....	24
3. METODOLOGIA.....	26
3.1. Delineamento de Estudo.....	26
3.2. População de Estudo.....	27
3.3. Seleção de Amostra de Estudo.....	27
3.4. Aspectos Éticos em Pesquisa.....	28
3.5. Instrumentos para coleta dos dados.....	28
3.6. Procedimento de Estudo.....	29
3.7. Tratamento Estatístico.....	30
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	31
5. CONCLUSÕES.....	44
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46
LISTA DE APÊNCICES.....	50
LISTA DE ANEXOS.....	55

LISTA DE QUADROS

TABELA 01 -	Quadro comparativo compreensão das aulas.....	32
TABELA 02 -	Quadro comparativo sobre as dificuldades encontradas.....	38
TABELA 03 -	Quadro comparativo dos Conteúdos trabalhados.....	38
TABELA 04 -	Quadro comparativo da Importância do profissional de Educação Física na Educação Infantil.....	39

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01- Formação docente.....	31
FIGURA 02- Contribuição dos jogos brincadeiras.....	34
FIGURA 03- Materiais disponíveis.....	35
FIGURA 04- Planejamento das atividades.....	36
FIGURA 05- Dificuldade pedagógica.....	37

LISTA DE ABREVIATURAS

LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação

RCNEI- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

RESUMO

O estudo em questão tem como objetivo desvelar o problema aqui transcrito como: Como os professores da Educação Infantil percebem o processo de desenvolvimento motor e os seus benefícios para aprendizagem motora dos alunos? Nesse sentido objetivou descrever como os professores percebem o conteúdo psicomotor e sua aplicabilidade na prática pedagógica para o desenvolvimento motor das crianças da Educação Infantil da escola Cecília Meireles Kids; Verificar como as aulas da educação infantil da escola Cecília Meireles Kids tem contribuído para o desenvolvimento motor; Avaliar como as atividades lúdicas da escola Cecília Meireles Kids vêm ou está contribuindo na aprendizagem motora dos alunos da educação infantil, Verificar junto aos docentes pedagogos sobre a importância das atividades motoras para o processo de desenvolvimento global e aprendizagem das crianças. Como metodologia foi inserida a pesquisa qualitativa, cujos dados foram provenientes da entrevista e de observação de professores que trabalham na Educação Infantil da rede privada de ensino. Conforme as informações foi possível compreender que em resposta ao problema e as questões levantadas a pesquisa mostrou que as docentes da supracitada instituição, apesar de perceberem que as atividades motoras são de fundamental importância para o aprendizado da criança, quando integrada à atividade escolar com objetivos pedagógicos, a partir do lúdico, jogos e brincadeiras, apresentam na prática atividades muito parecidas entre si, que já fazem parte do cotidiano das crianças.

Palavras chaves: Educação Física. Educação Infantil. Prática Docente. Desenvolvimento Motor.

1. INTRODUÇÃO

Pesquisar sobre a Educação Infantil atualmente parece ser mais gratificante, pois estamos num momento especial em que podemos comemorar os avanços conquistados por essa área, mesmo que isso ainda seja apenas em algumas regiões do nosso país. A Educação Infantil atende a crianças de 0 a 6 anos e passa a fazer parte da Educação básica após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) deixando de ser vinculada às assistências sociais e passando a fazer parte do sistema educacional. Segundo a LDB (1996) a educação Infantil é considerada a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos.

Esta fase é considerada primordial, na qual a criança estabelecerá uma base que a favorecerá por toda a vida. Para que a criança tenha um crescimento saudável é de fundamental importância, que sejam apreciados todos os estímulos possíveis, inclusive o desenvolvimento motor, para que as crianças possam construir tais habilidades desde os primeiros meses de vida.

Essa visão é percebida quando Gallahue (2003) afirma que o “desenvolvimento motor é a contínua alteração no comportamento ao longo do ciclo da vida, realizado pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente”. O ato motor já se faz presente na criança desde o instante em que ela nasce e à medida que ela vai crescendo, vai desenvolvendo cada vez mais tais movimentos.

É na Educação Infantil que se encontra a fase mais importante do desenvolvimento motor, a qual é chamada fase das habilidades motoras. Neste sentido, o pedagogo tem um papel complementar no que diz respeito ao aspecto motor de seus alunos, pois ele deve e pode fazer um trabalho que vise à linguagem corporal, ou seja, o corpo como forma de movimento e expressão. No entanto, para que este trabalho seja significativo, o pedagogo precisa conhecer o seu grupo, estar ciente das necessidades de cada um para então elaborar um programa que contemple a todos de forma efetiva, prazerosa e envolvente.

Gallahue & Ozmun (2003, p. 238) reforçam:

Os responsáveis pelas crianças devem compreender as características desenvolvimentistas dos pré-escolares, suas limitações e seus potenciais. Apenas assim poderemos estruturar experiências desenvolvimentistas que, de fato, possam refletir as necessidades e os interesses das crianças, respeitando o nível de habilidade delas.

Como diz os autores à importância do movimento e brincadeiras na educação infantil, Piaget (1992), Lê Boulch (1987) e Winnicott (1982), a criança precisa de movimento que aprendizado necessita de uma educação voltada para o movimento corporal. Quando a criança se movimenta e brinca ela adquire uma educação que não se separa corpo e mente desenvolvendo diversas linguagens.

Neste sentido, realizou-se a pesquisa como tema “A Educação Física na Educação Infantil. A Prática Docente e o Processo de Desenvolvimento Motor”. Com a intencionalidade em identificar como os professores percebem o conteúdo psicomotor e sua aplicabilidade na prática pedagógica para o desenvolvimento motor das crianças da Escola Cecília Meireles Kids.

O conhecimento das características motoras possibilita saber se as experiências recebidas nos diversos contextos são as necessárias para garantirem bom desenvolvimento da aprendizagem. O que se espera é que as crianças possam da melhor maneira possível, apresentar em cada período de vida uma boa qualidade de movimento (VASCONCELLOS, 1995). Para Oliveira (2001), para que haja contribuições nas habilidades motoras das crianças, é necessário um desenvolvimento adequado das mesmas sobre as aprendizagens dos escolares.

Sabendo de tal relevância na vida da criança é que se faz o seguinte questionamento: **Como os professores da Educação Infantil percebem o processo de desenvolvimento motor e os seus benefícios para aprendizagem motora dos alunos?**

Assim, buscou-se nessa pesquisa uma investigação com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. A pesquisa realizou-se em uma escola da rede particular de ensino do município de Piritiba-Ba. Para tanto, foram

utilizados como instrumentos: questionários com questões abertas e fechadas aplicados as três professoras da referida instituição e observações com foco no recreio e nas atividades psicomotoras. Este trabalho está dividido em três capítulos, a seguir:

- No primeiro capítulo, ou seja, na revisão teórica, fiz uma explanação sobre a educação infantil, é nesta etapa que a criança adquire conhecimentos para serem usados em toda sua existência, importância do desenvolvimento motor, fases do desenvolvimento motor, atividades psicomotoras e também articulei sobre a Educação Física no Ensino Infantil, Atividades Lúdicas e Conteúdos para a Educação Infantil.

- No segundo capítulo será realizada a apresentação dos dados coletados na pesquisa de campo, onde será abordado a metodologia, os sujeitos entrevistados e a escola analisada.

- No terceiro capítulo contempla as análises e discussão dos dados, buscando fazer um debate com os autores da revisão teórica com o que foi encontrado durante a pesquisa de campo.

Intenciona-se que esta pesquisa venha a contribuir de forma significativa para a prática docente no âmbito escolar, tendo como foco o desenvolvimento motor na Educação Infantil e a importância da prática pedagógica no desenvolvimento da aprendizagem da criança. Desta maneira durante os estágios Supervisionados na Educação Infantil, pude observar a importância da educação psicomotora no ensino infantil e sua relevância para o desenvolvimento adequado e integral da criança, tendo como fundamento o desenvolvimento motor e suas contribuições na construção de aprendizagem e comportamento que se estruturaram durante este período de vida da criança e que refletem durante todo o seu processo de formação.

Assim, ressalto que a opção por realizar esta pesquisa na educação infantil se deu por entender que é, neste período da educação, que a criança tende a desenvolver suas habilidades fundamentais, é muito importante considerar o desenvolvimento motor infantil, pois se bem trabalhada nas séries iniciais ajudam prevenir futuros problemas de dificuldade escolar.

1.1 Objetivo Geral

- Descrever como os professores percebem o conteúdo psicomotor e sua aplicabilidade na prática pedagógica para o desenvolvimento motor das crianças da Educação Infantil da escola Cecília Meireles Kids.

1.2 Objetivos Específicos

- Verificar como as aulas da educação infantil da escola Cecília Meireles Kids tem contribuído para o desenvolvimento motor.

- Avaliar como as atividades lúdicas da escola Cecília Meireles Kids vêm ou está contribuindo na aprendizagem motora dos alunos da educação infantil.

- Verificar junto aos docentes pedagogos sobre a importância das atividades motoras para o processo de desenvolvimento global e aprendizagem das crianças.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Educação Infantil

A Educação Infantil representa um segmento de grande significado no processo educacional da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), como sendo a primeira etapa da Educação Básica. De acordo com o artigo 29º da referida Lei, a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 a 6 anos nos aspectos físico, intelectual, psicológico e social e deve complementar a ação da família e da comunidade.

As creches e/ou pré-escolas surgiram não só a partir de mudanças sociais que ocorreram na sociedade, mas, pela inclusão das mulheres ao trabalho assalariado, pela organização das famílias, pelo novo papel da criança na sociedade e de como torná-la, através da educação, um indivíduo produtivo e ajustado às exigências desse conjunto social (CRAIDY; KAERCHER, 2001).

Para Pereira (2002), um dos objetivos da educação infantil é o de ensinar a criança a observar fatos cuidadosamente, em especial, quando estes são contrários aos previstos por ela. Desenvolver habilidade de comunicação, também significa realizar ações, mas é preciso falar sobre elas, sistematizá-las por meio de narrativas das experiências.

Para Borges (1987), a Educação Infantil:

... visa a criação de condições para satisfazer as necessidades básicas da criança, oferecendo-lhes um clima de bem-estar físico, afetivo, social, intelectual, mediante a proposição de atividades lúdicas promovam a curiosidade e a espontaneidade, estimulando novas descobertas e o estabelecimento de novas relações, a partir do que já se conhece. (BORGES, 1987, p. 17)

De acordo com Libâneo (1992) o primeiro passo da criança com a sociedade acontece quando ela é inserida na escola. É na Educação Infantil que ela se reconhece como um ser social, uma vez que ocorre a ampliação da

compreensão sobre o mundo, sobre si mesma e sobre os outros que a rodeia desenvolvendo assim a sua identidade e autonomia.

Para Vasconcellos (1995) a educação infantil tem um papel muito importante na formação da criança e, em especial, com relação à avaliação, pois é onde socialmente se tem hoje maior espaço de se fazer um trabalho mais democrático e significativo, em função das menores cobranças formais. A Educação Infantil não deve ceder às pressões das séries posteriores, uma vez que sua forma de avaliar representa o futuro do processo de avaliação de todo o sistema educacional, quando não haverá mal notas ou reprovações.

De acordo com Freire (2009), é na educação infantil ou nos primeiros anos de vida que a criança adquire conhecimentos para serem usados em toda sua existência e, Pereira (2011) articula que é na educação infantil que ocorre o desenvolvimento da formação integral da criança, devendo então proporcionar diferentes experiências, respeitando a individualidade de cada uma.

De acordo com Gallahue (2005) as crianças na Educação Infantil rapidamente expandem seus horizontes, afirmando suas próprias personalidades, desenvolvendo habilidades e testando seus próprios limites e os da família e de outros ao redor.

2.2 Educação Infantil e o Desenvolvimento motor

O desenvolvimento motor é definido por Payne e Isaacs (1987) como sendo o estudo das mudanças do movimento através da vida. Para Haywood (1986), o desenvolvimento motor é um processo seqüencial e contínuo relativo à idade cronológica, durante o qual o indivíduo progride de um movimento simples, sem habilidade, até o ponto de conseguir habilidades motoras complexas e organizadas e, finalmente, o ajustamento dessas habilidades que o acompanham até a velhice. A grande diferença entre essas duas definições é que a primeira enfoca o produto e a segunda refere-se ao processo de desenvolvimento.

Já para David L. Gallahue o desenvolvimento motor está associado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano:

O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. Dentre eles destacam os aspectos ambientais, biológicos, familiar, entre outros. Esse desenvolvimento é a contínua alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente. (GALLAHUE, 2005, p. 03).

Nos primeiros anos de vida a criança explora o mundo que a rodeia com os olhos e as mãos, através das atividades motoras. Ela estará, ao mesmo tempo, desenvolvendo as primeiras iniciativas intelectuais e os primeiros contatos sociais com outras crianças. É em função do seu desenvolvimento motor que a criança se transformará numa criatura livre e independente (BATISTELLA, 2001).

Segundo Oliveira (2001), toda seqüência básica do desenvolvimento motor está apoiada na seqüência de desenvolvimento do cérebro, visto que a mudança progressiva na capacidade motora de um indivíduo, desencadeada pela interação desse indivíduo com seu ambiente e com a tarefa em que ele esteja engajado. Em outras palavras, as características hereditárias de uma pessoa, combinada com condições ambientais específicas (como por exemplo, oportunidade para prática, encorajamento e instrução) e os próprios requerimentos da tarefa que o indivíduo desempenha, determinam a quantidade e a extensão da aquisição de destrezas motoras e a melhoria da aptidão (GALLAHUE; OZMUN, 2002)

Alguns autores como Ayoub e Sayão, criticam o modelo “escolarizante” da Educação Infantil, contudo, não podemos negar o trabalho pedagógico para a alfabetização, mas como isso ocorre sobre isso Kuhlmann Junior (1999) afirma que:

É claro que a educação infantil não pode deixar de lado a preocupação com uma articulação com o ensino fundamental, especialmente para as crianças mais velhas que logo mais estarão na

escola e se interessam por aprender a ler, escrever, contar. Isso poderia ser resolvido muito mais facilmente se houvesse clareza quanto ao caráter da educação infantil, se a criança fosse tomada como ponto de partida e não um ensino fundamental pré-existente. (kuhlmann, 1999 appud AYOUB, 2001, p. 54)

“Diversos fatores podem colocar em risco o curso normal do desenvolvimento de uma criança”. (GALLAHUE, 2005, p. 54). Assim, o autor define como fatores de risco uma série de condições biológicas ou ambientais que aumentam a probabilidade de déficits no desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Dentre as principais causas de atraso motor encontram-se: baixo peso ao nascer, distúrbios cardiovasculares, respiratórios e neurológicos, infecções neonatais, desnutrição, baixas condições sócio-econômicas, nível educacional precário dos pais e prematuridade. “Quanto maior o número de fatores de risco atuantes, maior será a possibilidade do comprometimento do desenvolvimento”. (GALLAHUE, 2005, p. 55).

2.2.1 Fases do desenvolvimento motor

Com os domínios, cognitivo, afetivo e motor, o autor descreve seu modelo desde a fase dos movimentos reflexos até a fase dos movimentos especializados. O processo de desenvolvimento motor é apresentado através das fases dos movimentos reflexos, rudimentares, fundamentais e especializados. Os movimentos para Gallahue&Ozmun (1995; 2001) podem ser caracterizados como estabilizadores, locomotores ou manipulativos, que se combinam na execução das habilidades motoras ao longo da vida.

Segundo Gallahue (2005), o desenvolvimento motor é dividido em quatro fases:

- Fase motora reflexa, que são os primeiros movimentos que o feto faz, é involuntária que formam a base para o desenvolvimento motor.
- Fase de movimentos rudimentares, são os primeiros movimentos voluntários realizado pela criança do nascimento até por volta dos 2 anos de idade, são movimentos necessários para sua sobrevivência.

- Fase de movimentos fundamentais são movimentos conseqüentes dos movimentos rudimentares, é a fase que a criança explora, descobre e experimenta as capacidades motoras de seus corpos.

Segundo Gallahue (2005), os movimentos fundamentais são divididos em três estágios, o estagio inicial, o estagio elementar e o estagio maduro.

- O estagio inicial é uma fase de movimentos fundamentais que representa as primeiras tentativas da criança orientada para o objetivo de desempenhar uma habilidade fundamental. Os movimentos da maioria das crianças da idade de 2 anos estão no nível inicial, com algumas exceções de crianças que podem estar além deste nível (GALLAHUE, 2005, p. 226).
- O estagio elementar envolve maior controle e melhor coordenação rítmica dos movimentos fundamentais. Aprimora-se a sincronização dos elementos temporais e espaciais dos movimentos, mas os padrões de movimento neste estagio são ainda geralmente restritos ou exagerados, embora mais bem coordenados. Muitas crianças e até adultos não vão além do estagio elementar (GALLAHUE, 2005, p. 226).
- O estagio maduro na fase de movimentos fundamentais é caracterizado por desempenhos mecanicamente eficientes, coordenados e controlados. Geralmente as crianças têm potencialidade de desenvolver se para o estagio maduro quase com 5 ou 6 anos de idade, este estagio é quando a criança tem maior controle de execução, coordenação e eficiência mecânica na maioria das habilidades fundamentais. Alguns indivíduos não conseguem alcançar este estagio e permanecem no estagio elementar pela sua vida toda (GALLAHUE, 2005, p. 227).
- Fase de movimentos especializados são resultados da fase de movimentos especializados. Nesta fase o individuo tem a capacidade de

realizar atividades motoras mais complexas em sua vida diária ou em atividades esportivas ou recreativas.

Segundo o autor é importante ressaltar que não só as habilidades motoras fundamentais passam por estes 3 estágios durante o seu desenvolvimento, mas todos os movimentos, inclusive os movimentos especializados (Perez Gallardo *et al.*, 1997). A aquisição das habilidades motoras fundamentais pode parecer natural, no entanto, é grande o número de indivíduos que não atinge a fase “padrão maduro”. Isso pode acarretar sérios problemas na aquisição de habilidades mais específicas e importantes para o dia-a-dia (Manoel, 1994).

2.3 Importância da Atividade Psicomotora

De acordo com a exposição de Fonseca (2008), o corpo em extensão antropológica - estudo do desenvolvimento cultural do homem – e ontológico - significa o estudo do ser em si mesmo, isto é, o homem é o seu corpo. O corpo, que antes era visto como parte material do homem, depois de tantos estudos tem sido ajustado como indivíduo. Não se deve tratar o corpo isolado da mente, pois eles estão em constante comunicação. Assim o corpo se torna pessoa, quando observado desta maneira. “[...] o corpo não é apenas um instrumento de construção e de ação, mas também o meio concreto e último de comunicação social”. (FONSECA, 2008, p.107).

O corpo existe para o mundo e no mundo para descobrir e ser descoberto, para transformar e ser transformado. “É pelo corpo que atingimos fins, realizamos gestos, concretizamos pensamentos e organizamos ações.” (FONSECA, 2008, p.123). Diante desses aspectos, Fonseca (2008) elenca que a imagem corporal é a história psicomotora (motora, afetiva e cognitiva) são inseparáveis e isso é percebido nas três esferas do comportamento humano que se entrelaça. A esfera fisiológica considera a experiência anterior do indivíduo.

Na concepção de Le Boulch (1988), a evolução psicomotora se divide em três estágios: corpo vivido, corpo percebido ou descoberto e corpo representado.

A primeira etapa é a do corpo vivido que compreende ao período sensório motor descrito por Piaget, seria a fase dos primeiros anos de vida (0 a 3 anos), nela a criança não tem consciência do eu confundindo-se com o espaço que vive. Com seu amadurecimento e suas experiências do cotidiano a criança passa aos poucos diferenciar-se de seu ambiente. Segundo Fonseca (2008, p. 75):

Segundo Molinari e Sens (2002) afirmam que a educação psicomotora nas séries iniciais ajuda prevenir futuros problemas de dificuldade escolar, como por exemplo, a falta de concentração, desordem no reconhecimento de palavras, confusão de letras e sílabas relacionadas a alfabetização.

A educação psicomotora é de grande importância para o desenvolvimento do infante, pois ajuda a criança a ter consciência do seu corpo. Onde a presença de jogos e brincadeiras no contexto escolar proporciona o desenvolvendo de sua lateralidade, coordenação e atenção.

Alfabetizar a linguagem do corpo e só então caminhar para as aprendizagens triviais que mais não são que investimentos perceptivo-motor ligados por coordenadas espaços- temporais e correlacionadas por melodias rítmicas de integração e resposta. (FONSECA,1996, p.142).

Dessa forma, as atividades psicomotoras, incluindo os jogos e brincadeiras, trabalha os movimentos do indivíduo, colocando em prática as funções intelectuais. Portanto, tratando-se de movimento percebemos a importância que leva o indivíduo a ter um desenvolvimento global.

2.4 A Educação Física na Educação Infantil

Kaefer e Assis (2008) expõe que a educação física tem um papel importante na Educação Infantil, sendo através das brincadeiras que a criança explora/descobre seu corpo, interage e desenvolve o cognitivo e motor e, Basei

(2008) reafirma que o ensino infantil é um lugar de experiências, sendo social, culturais, social e educativo.

De acordo com Freire (2009), é na educação infantil ou nos primeiros anos de vida que a criança adquire conhecimentos para serem usados em toda sua existência e, Pereira (2011) articula que é na educação infantil que ocorre o desenvolvimento da formação integral da criança, devendo então proporcionar diferentes experiências, respeitando a individualidade de cada uma.

Pesquisadores como Freire (2010), Vigotski (2007), Oliveira (1997), ressaltam sobre a importância do educar dentro de um contexto pedagógico que contribua para a formação integral da criança e, é desde a tenra idade que essa educação deveria começar, sendo que a Educação Física através dos movimentos naturais, como andar, correr, saltar, etc., de seus conteúdos e práticas pedagógicas atua diretamente no desenvolvimento dos educandos e também facilita o trabalho de outros professores de áreas distintas na transmissão dos saberes.

Analisando o lado da criança, compreendemos que ela tem direito a ser estimulada em seu desenvolvimento integral, no que se referem aos aspectos cognitivos, psicomotores, efetivos e sociais, e a Educação Física como uma prática pedagógica tem essa responsabilidade.

A Educação Infantil merece destaque a aprendizagem do movimento corporal proporcionada nas aulas de Educação Física escolar. Cerisara (1999, p. 16) nos alerta que para enfrentar esse desafio

... é preciso ter claro que o trabalho junto às crianças em creches e pré-escolas não se reduz ao ensino de conteúdos ou disciplinas, ou de conteúdos escolares que reduzem e fragmentam o conhecimento, mas implica trabalhar com as crianças pequenas em diferentes contextos educativos, envolvendo todos os processos de constituição da criança em suas dimensões intelectuais, sociais, emocionais, expressivas, culturais, interacionais.

Alguns educadores já saem do comum e ensinam sob um modo mais ativo e diversificado analisando as vivências de cada aluno, as dificuldades deles e adaptando as brincadeiras para que todos interajam. Confirmando esse

pensamento o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 14) aponta que: “a estes princípios cabe acrescentar que as crianças têm direito, antes de tudo, de viver experiências prazerosas nas instituições” (BRASIL, 1998a, p. 14), mas infelizmente, na visão de muitas pessoas a escola é um lugar para estudar e não para brincar, porém quem pensa dessa maneira perde a oportunidade de conhecer como o lúdico pode ajudar no processo de ensino aprendizagem e ver como a criança valoriza a brincadeira, uma vez que a brincadeira faz parte do seu mundo.

A importância e valor do professor de Educação Física no ambiente escolar, sobretudo nos primeiros anos da educação de uma criança, tendo a noção de que a Educação Física pode ser analisada como um dos fundamentais subsídios da Educação Infantil. Mattos e Neira, (1998) afirmam que:

os profissionais de Educação Física ele deve possuir competências para agir eficientemente na realidade, intervir e solucionar problemas ou situações emergentes no cotidiano escolar. Ele deve ainda, ter uma noção clara do seu papel político como formador de cidadãos sujeitos do seu processo de aprendizagem.

É através das atividades físicas, dos movimentos corporais que a criança se comunica com o seu meio interior e exterior, quando ela sabe que tem um profissional para lhe orientar, a criança se sente mais segura. Quando a aula é ministrada pelo educador que não tem o conhecimento que o professor de Educação Física tem, a aula perde um pouco seu propósito, quando tratada apenas como uma aula de momentos livres, do brincar e do parquinho sem intuito de aprendizagem.

2.5 Atividades Lúdicas e Conteúdos para a Educação Infantil

Definir o lúdico hoje, especialmente no contexto da educação infantil, não tem sido um trabalho simples, tendo em vista que várias são as abordagens e estudos sobre o tema. Segundo Luckesi (2002), ele compara o conceito de vivência lúdica como a vivência plena da experiência. Na vivência de uma atividade lúdica, cada um de nós está pleno, inteiro nesse momento;

utilizamos-nos da atenção plena, como definem as tradições sagradas orientais.

Enquanto estamos participando verdadeiramente de uma atividade lúdica, não há lugar, na nossa experiência, para qualquer outra coisa além dessa própria atividade. Não há divisão. Estamos inteiros, plenos, flexíveis, alegres, saudáveis (LUCKESI, 2002, p. 24, grifos do autor).

Segundo Negrine (2001, p.42):

Entende-se tudo aquilo que diverte, sem causar estresse, constitui-se em atividade lúdica. Entretanto, umas tem melhor qualidade que outras, quando vistas a partir do nível de envolvimento nas relações.

Para Freire (1997), a cada início de ano letivo, a escola deveria matricular também o corpo e não só a mente do aluno. Esta matrícula corporal implica em aceitar o aluno como um todo, que usa o corpo em relações espaciais e temporais. Que se locomove pela sala e pelo pátio, que se rebela contra um sistema monótono e que tem na motricidade um momento de desenvolvimento dentro do sistema educacional.

Os jogos e as brincadeiras devem fazer parte do cotidiano da educação, pois é indiscutível a sua importância para o desenvolvimento das crianças. Dessa forma a atividade lúdica deve estar presente em toda prática pedagógica, no sentido de enriquecer e ampliar o universo físico, social e cognitivo da criança. Assim, complementa Pereira (2005):

As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educandos se descubram se integrem e encontrem novas formas de viver a educação (p. 19-20).

Para Piaget (1973), os jogos e as atividades lúdicas tornaram-se significativas à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de materiais variados, ela passa a reconstituir, reinventar as coisas, o que já exige uma adaptação mais completa. Essa adaptação só é possível, a partir do momento em que ela própria evolui internamente, transformando essas atividades lúdicas, que é o concreto da vida dela, em linguagem escrita que é o abstrato. Segundo o autor (ANTUNES, 2002, p. 38).

“Os jogos ou brinquedos pedagógicos são desenvolvidos com a intenção explícita de provocar uma aprendizagem significativa, estimular a construção de um novo conhecimento” (ANTUNES, 2002, p. 38).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) ressaltam que para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens que ocorrem por meio de uma intervenção direta.

Libâneo (1996, p. 39) nos diz “A função da pedagogia” dos conteúdos” é dar um passo à frente no papel transformador da escola, mais a partir de condições existentes. Assim, a condição para que a escola sirva aos interesses populares é garantir todos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos escolares que tenham ressonância na vida dos alunos.”

O autor afirma que hoje a imagem de infância é enriquecida com auxílio de concepções psicológicas e pedagógicas que reconhecem o papel de brinquedos e brincadeiras no desenvolvimento e na construção do conhecimento infantil Kishimoto (1999).

3. METODOLOGIA

3.1. Delineamento do Estudo

A metodologia utilizada neste trabalho de pesquisa trata-se de um estudo de caso. Segundo Yin (2001), o estudo de caso como estratégia de pesquisa compreende um método que abrange tudo – tratando da lógica de planejamento, das técnicas de coleta de dados e das abordagens específicas à análise dos mesmos. Nesse sentido, o estudo de caso é uma ferramenta usada para compreendermos a forma e os motivos que levaram a determinada decisão.

“O presente estudo é caracterizado como uma pesquisa qualitativa, uma vez que Ludke e André (1986) aponta alguns pontos principais para sua execução, uma delas é o “..contato direto do pesquisador e a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto...”, assim esta opção facilita a interpretação e a descrição da realidade investigada, uma vez que possui um caráter reflexivo na apuração de dados, podendo usar recursos, para fixar a amostra, de acordo com o entender do investigador, fazendo uso da metodologia simples de cunho exploratório.

Diante das abordagens qualitativas, a presente pesquisa utilizou-se do Estudo de Caso. Nesta perspectiva buscou-se verificar como os professores da educação infantil da Escola Cecília Meireles Kids localizada na cidade de Piritiba-Ba percebem o processo de desenvolvimento motor e os seus benefícios para a aprendizagem motora dos alunos.

Portanto, realizou-se também a pesquisa de campo, que segundo Gil(1991) se caracteriza pela observação dos fatos com maior profundidade, e desta forma, chegarmos há uma melhor compreensão da realidade e por entender que investigar o objeto de estudo no seu contexto natural possibilita a obtenção de informações e estreita a relação entre o investigador e o fenômeno estudado.

3.2. População de Estudo

Este estudo limita-se à população de professores da educação Infantil da rede particular de ensino do Colégio Cecília Meireles Kids, localizado na Praça Getúlio Vargas no centro da cidade de Piritiba/Ba, que atendem alunos do Ensino Infantil até o Ensino Médio. O Município de Piritiba, está localizado no Piemonte da Chapada Diamantina, no centro do interior baiano.

Possuem 09 salas de aula, as classes do infantil são divididas de acordo com a idade e são chamadas de Grupos. Sendo assim classificados: Grupo 3-crianças de 03 anos; grupo 4-crianças de 04 anos; Grupo 5-crianças de 05 anos. Consta também uma sala de recepção, uma secretaria, 06 banheiros, sala de professor, cozinha, biblioteca e sala de vídeo, 06 banheiros, sendo um para os professores, dois para as turmas do infantil e três para as demais séries, um parque e uma quadra.

O corpo docente é formado por professores, ajudantes de classe, funcionários responsáveis pelos serviços gerais, coordenador pedagógico e encontram-se matriculados 140 alunos no período vespertino em que a pesquisa foi realizada.

3.3. Seleção da Amostra de Estudo

A investigação contemplou a participação de 03 professoras da supracitada instituição, sendo uma de cada Grupo (3, 4, 5), considera-se que desta forma seria possível obter informações que atingissem a faixa etária atendida pela escola. Para preservar a identidade das docentes participantes, serão usados pseudônimos, assim chamaremos de P3, aquela que atua no Grupo 3, professora P4 que atua no Grupo 4 e de professora P5 atuante no Grupo 5.

Em relação à formação profissional a segunda cursa o terceiro semestre de pedagogia, a primeira e a terceira possuem graduação em Pedagogia, pela Unopar e pós graduação em Psicopedagogia também pela Unopar. A cerca do tempo de atuação na Educação Infantil, a P1 informa que tem cinco anos na rede privada de ensino, a P2 tem três anos e a P3 dois anos que encontram-se

atuando nesta etapa. As professoras P1 e P3 lecionam há dezenove anos na rede pública alfabetizando.

As turmas são constituídas por 16 alunos no grupo 3 que corresponde a três anos, 20 alunos no grupo 4 (4 anos) e 18 alunos no grupo 5 (5 anos) entre meninos e meninas.

Critérios de inclusão:

- 1) Compreender as informações fornecidas pelo pesquisador durante a coleta de dados ;
- 2) Assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. (anexo 1).

Critérios de exclusão:

- 1) Não apresentar o termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo participante da pesquisa ou representante legal;

3.4. Aspectos Éticos em Pesquisa

Todos os indivíduos que participaram do estudo foram informados através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sobre os procedimentos e objetivos do estudo (anexo 2).

Os responsáveis pelas Instituição Cecília Meireles Kids receberam uma cópia do projeto de pesquisa e, bem como assinaram uma Declaração de Ciência Institucional (anexo 1).

3.5. Instrumentos para coleta dos dados

Os instrumentos metodológicos utilizados com o propósito de colher informações foram:

- Observação;
- Questionário.

Com o intuito de enriquecer a pesquisa e esclarecer os dados colhidos através de outros instrumentos realizou-se a observação com foco nas aulas de psicomotricidade e no recreio da escola por entender que esse recurso possibilita uma relação mais estreita com o fenômeno pesquisado e o

pesquisador. Como afirma Costa (2001, p. 39) “observação é a forma de apreensão de dados, caracterizada, especificamente, pela percepção do observador.”

Os questionários Segundo Marconi e Lakatos (2002) este recurso permitiu ao informante uma resposta livre, usando linguagem própria e emitir opiniões. Foram composto por nove perguntas abertas e fechadas oferecidas as respectivas professoras dos Grupos (3, 4 e 5) da educação Infantil da rede particular de ensino do Colégio Cecília Meireles Kids, localizado na Praça Getúlio Vargas no centro da cidade de Piritiba/Ba, com a finalidade de descrever como os professores percebem o conteúdo psicomotor e sua aplicabilidade na prática pedagógica para o desenvolvimento motor das crianças.

As questões foram previamente elaboradas pela pesquisadora, contendo questões de caráter profissional das professoras, tais como: conteúdos para a prática pedagógica, materiais disponíveis, dificuldade pedagógica, espaço físico da escola e as atividades desenvolvidas por elas com vistas para o conteúdo psicomotor e sua aplicabilidade na prática pedagógica para o desenvolvimento motor no planejamento das aulas na educação infantil, sendo aplicados com as professores regentes de Educação Infantil das turmas do Grupo 3, 4 e 5 .

3.6. Procedimentos de Estudo

As instituições foram visitadas para o esclarecimento da pesquisa (objetivos, metodologias, procedimentos para a realização dos exames). Os participantes e os presidentes das instituições já tinham ciência do projeto, visto os que se adequaram aos critérios da pesquisa, deram seu consentimento livre e esclarecido e posteriormente foram encaminhados a Faculdade de Educação Física- FEF para a realização das avaliações.

As avaliações foram realizadas em 4 semanas, com visitas ocorridas em dois dias por semana. Na Primeira e segunda semana foram entregues os questionários para as professoras responderem e foram realizadas as primeiras observações a respeito do cenário escolar e organização da rotina dos alunos. A distribuição do questionário ocorreu em sala de aula, em horário

posterior à aula, somente para as professoras regentes das turmas de Educação Infantil, com o compromisso de manter as respostas sem identificação, de modo a permitir liberdade para as respostas, e, após o preenchimento, esses questionários foram recolhidos após dois dias, quando as respostas das professoras receberam um tratamento de análise de conteúdo.

Na terceira semana, continuou-se observando as aulas de psicomotricidade e as crianças brincando no recreio. Na quarta semana, foram analisadas as respostas concedidas através dos questionários realizados pelas professoras trazendo assim novas reflexões ao estudo. Dessa forma, os dados serão apresentados, conforme a seguinte seqüência: dados dos questionários e observações de campo.

Dadas as características funcionais e fisiológicas, avalia-se que os dados obtidos não tiveram impacto negativo sobre os participantes, a família, ou meio em que vive. Os dados coletados têm caráter confidencial, com acesso restrito ao pesquisador responsável e ao próprio indivíduo, podendo este retirar seus dados a qualquer momento.

3.7. Tratamento Estatístico

Para as análises estatísticas foram realizados gráficos e tabulações dos dados qualitativos. Estes dados foram analisados pelo programa Excel licenciado Microsoft.

4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Este capítulo visa apresentar e analisar as informações obtidas através dos recursos metodológicos utilizados no decorrer desta pesquisa com intuito de conhecer a realidade na sua forma mais natural, assim possibilitará responder algumas inquietações que surgiram durante o processo de construção deste trabalho.

Nas tabelas e nos gráficos a seguir serão apresentadas as questões utilizadas no questionário para auxílio da pesquisa. O questionário é formado por nove questões, sendo cinco questões fechadas, onde foram respondidas conforme os gráficos, e quatro questões abertas conforme mostra as tabelas, totalizando 09 questões de caráter profissional. Foram entregues no dia 03 de Setembro e recolhidos no dia 10 do referido mês. Após a coleta dos questionários foi realizada uma análise minuciosa de todas as questões abordadas. A análise tem como objetivo, o conhecimento por parte dos professores sobre a importância do desenvolvimento motor e os seus benefícios para a aprendizagem motora dos alunos.

Pergunta 1- Em sua formação docente você teve a oportunidade de conhecer os conteúdos sobre desenvolvimento motor para a prática pedagógica?

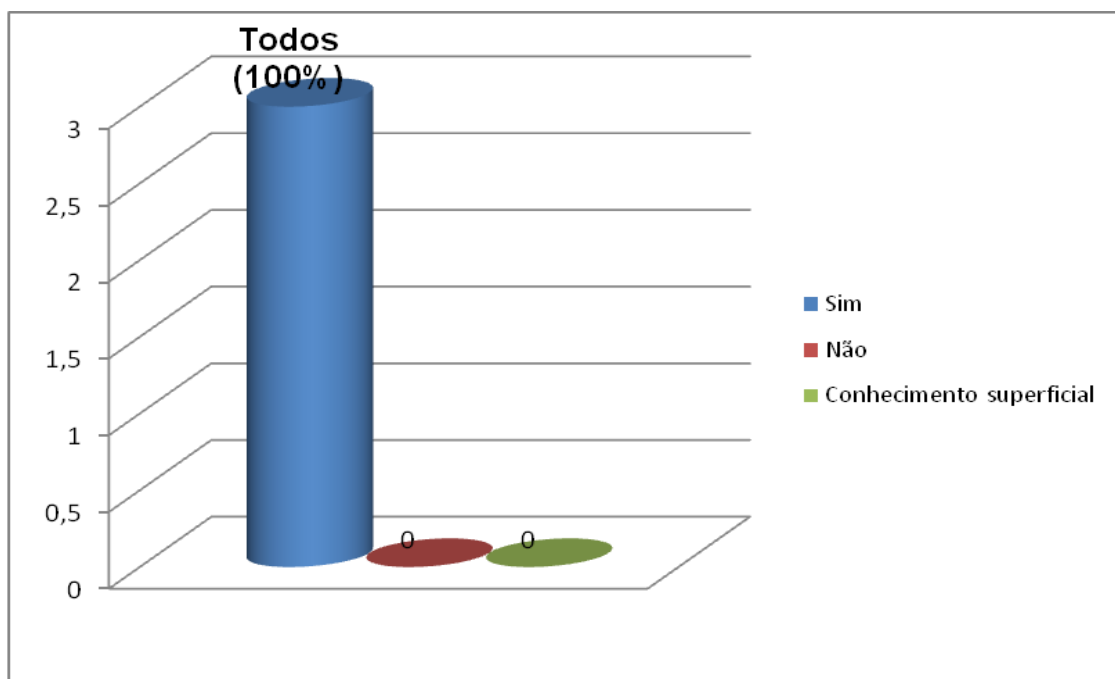


Figura 1 – apresentação gráfica da 1ª questão; Piritiba – 2014

Logo abaixo serão fornecidas as informações da figura 1 em relação à primeira pergunta do questionário: Em sua formação docente você teve a oportunidade de conhecer os conteúdos sobre desenvolvimento motor para a prática pedagógica?

A figura 1 nos mostra que notavelmente 100% das respostas foram positivas, as três professoras entrevistadas em sua formação docente, tiveram a oportunidade de conhecer os conteúdos sobre desenvolvimento motor para a prática pedagógica, o que mostra que as professoras receberam formação e estão sendo preparadas para trabalharem com as crianças de forma a trazer para suas aulas, seus planejamentos, as características do desenvolvimento motor, reconhecendo a importância de seus efeitos para o desenvolvimento das crianças.

Segundo Gallahue & Ozmun (2003, p. 238): Os responsáveis pelas crianças devem compreender as características desenvolvimentistas dos pré-escolares, suas limitações e seus potenciais. Apenas assim poderemos estruturar experiências desenvolvimentistas que, de fato, possam refletir as necessidades e os interesses das crianças, respeitando o nível de habilidade delas.

Quadro 1- Compreensão das aulas que estimulam o desenvolvimento motor na Educação Infantil

Professores	Respostas
P1	"Estas aulas são de fundamental importância para o aprendizado da criança e os jogos e brincadeiras são utilizados como poderosos instrumentos."
P2	"Aulas dinâmicas e interessantes que leva as crianças a movimentar o corpo e trabalhar sua coordenação motora."
	"São aulas que contribui para que o aluno tenha uma percepção

<p>P3</p>	<p>adequada de seus recursos corporais, de suas possibilidades e limitações sempre em transformação, dando-lhes condições de se expressarem com liberdade e de aperfeiçoarem suas competências motoras."</p>
------------------	--

O quadro 1 apresenta as respostas dos entrevistados a seguinte **Pergunta 2-** Como você compreende as aulas que estimulam o desenvolvimento motor na Educação Infantil? Os docentes entrevistados compreendem que as aulas que estimulam o desenvolvimento motor na Educação Infantil são de fundamental importância para o aprendizado da criança, são dinâmicas e interessantes que leva as crianças a movimentar o corpo e trabalhar sua coordenação motora e contribui para que o aluno tenha uma percepção adequada de seus recursos corporais.

Analisando a resposta das professoras, percebe-se que as mesmas demonstram certo entendimento do que melhor define o termo desenvolvimento motor, percebe-se que os professores demonstraram conhecimento da prática psicomotora. Avaliando que a criança, desde sua concepção, já possui movimentos, e se os mesmos não forem bem trabalhados durante sua infância, trarão sérios problemas na vida adulta, cabe ao educador, detectar as dificuldades de aprendizagem, que pode ser constatado durante o período escolar, e investigar as causas de forma ampla. Sabendo-se que tais dificuldades, podem muitas vezes ser de aspecto orgânico, neurológico, mental, psicológico, adicionado a problemática ambiental em que a criança vive.

Mas essa visão é percebida quando Gallahue (2003) afirma que o “desenvolvimento motor é a contínua alteração no comportamento ao longo do ciclo da vida, realizado pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente”. O ato motor já se faz presente na criança desde o instante em que ela nasce e à medida que ela vai crescendo, vai desenvolvendo cada vez mais tais movimentos.

Pergunta 3- Em sua opinião, os jogos e brincadeiras motoras podem contribuir para a construção do conhecimento e desenvolvimento da criança?



Figura 2- apresentação gráfica da 4ª questão; Piritiba – 2014

Percebe-se que na figura 2, notavelmente 100% das respostas foram positivas. Diante das respostas acima percebe-se que os jogos e brincadeiras motoras contribuem para a construção do conhecimento e desenvolvimento da criança. É preciso muito mais do que simplesmente saber da importância das brincadeiras, o uso da brincadeira como proposta pedagógica é um meio pelo qual o professor poderá ter um leque de possibilidades para trabalhar conteúdos fazendo com que as necessidades da criança sejam atendidas de forma integralista. Seria muito bom que os professores trabalhassem sempre com jogos e as brincadeiras no cotidiano da educação, para trabalhar os conteúdos, pois é indiscutível a sua importância para o desenvolvimento das crianças. Dessa forma a atividade lúdica deve estar presente em toda prática pedagógica, no sentido de enriquecer e ampliar o universo físico, social e cognitivo da criança.

Apesar do entendimento dos professores, quanto a contribuição dos jogos e brincadeiras para as crianças, acredita-se que é preciso não apenas entender a brincadeira como algo importante, mas promover ações que possam atender as necessidades das crianças no que diz respeito ao brincar. Afinal de contas este é um direito delas que não deve ser negado.

Segundo o autor (ANTUNES, 2002, p. 38).

“Os jogos ou brinquedos pedagógicos são desenvolvidos com a intenção explícita de provocar uma aprendizagem significativa, estimular a construção de um novo conhecimento” (ANTUNES, 2002, p. 38).

Pergunta 4- Existem materiais disponíveis e em quantidade suficiente para a realização das atividades que envolvem o desenvolvimento psicomotor?

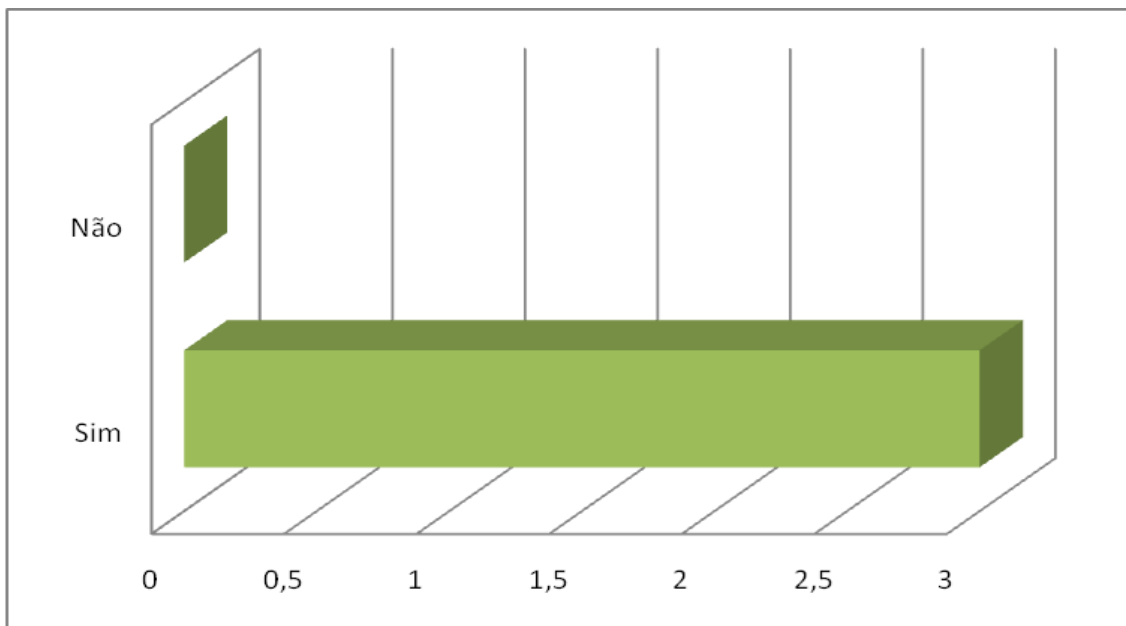


Figura 3 – apresentação gráfica da 4ª questão; Piritiba – 2014

Em relação a resposta da figura 3, os três professores responderam que existem materiais disponíveis e em quantidades suficientes para realização das atividades que envolvem o desenvolvimento psicomotor. A supracitada instituição dispõe de vários materiais e em grande quantidade para execução das atividades. Bolas, bambolos, jogos, brinquedos, cones, cordas até mesmo os materiais feitos com garrafas e copos descartáveis, são indispensáveis para proporcionar ao aluno a troca com o meio e atribuição de novos significados ao brinquedo ou a brincadeira. Uma escola com boa estrutura física e muito materiais disponíveis possibilita ao professor proporcionar um desenvolvimento infantil de forma integral e estimula também as crianças a participar das aulas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) ressaltam que para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas

instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens que ocorrem por meio de uma intervenção direta.

Pergunta 5- Você planeja e desenvolve regularmente aulas que envolvem atividades psicomotoras com sua turma?

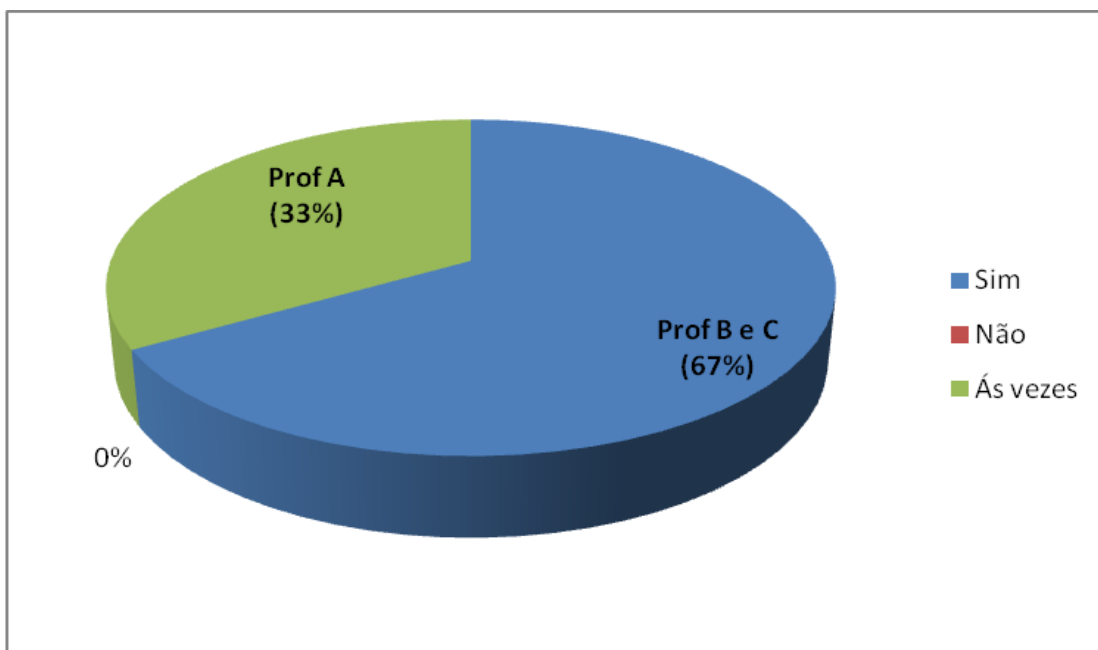


Figura 4 – apresentação gráfica da 5ª questão; Piritiba – 2014

Observando o gráfico acima percebe-se que 67% planeja e desenvolve regularmente aulas que envolvem atividades psicomotoras com sua turma, enquanto 33% planeja as vezes essas aulas voltadas para o desenvolvimento psicomotor. Os docentes da supracitada instituição demonstraram conhecimento da prática psicomotora, da sua importância para o desenvolvimento da criança, trabalham bastante com música e movimento, no entanto, não participa da hora do recreio. Durante as atividades realizadas,

Le Boulch defende que a educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base da escola primária. Ela condiciona todos aprendizados pré-escolares e escolares, leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos. Para o autor, a educação Psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade; conduzida com perseverança, permite inadaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas.

Pergunta 6- Enfrenta algum tipo de dificuldade pedagógica ou na prática para ofertar atividades psicomotoras?

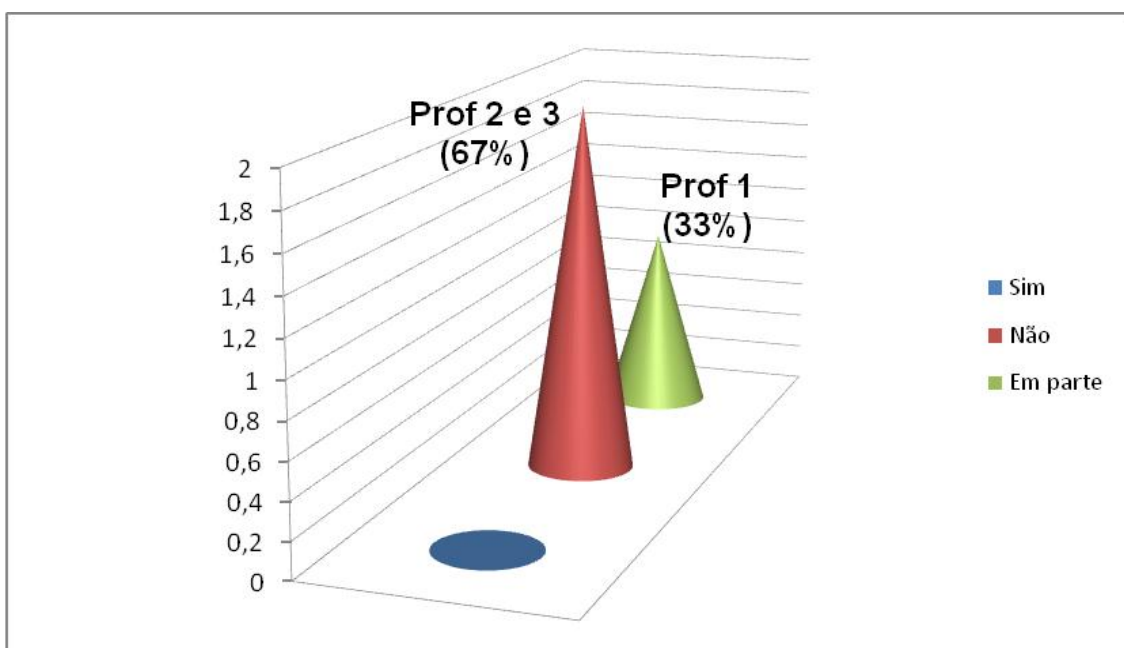


Figura 5 – apresentação gráfica da 5ª questão; Piritiba – 2014

Na figura 5, consta a seguinte indagação: Enfrenta algum tipo de dificuldade pedagógica ou na prática para ofertar atividades psicomotoras? Das professoras pesquisadas verificou-se que 75% responderam que não, enquanto 25% responderam que em parte enfrenta dificuldade.

Analisando as respostas dadas pelos professores, podemos perceber que há uma contradição entre uma das falas. Na pergunta realizada na figura 4 apresenta as respostas dos entrevistados as perguntas: Existem materiais disponíveis e em quantidade suficiente para a realização das atividades que envolvem o desenvolvimento psicomotor? As três professoras responderam que existe e por qual motivo nesta questão a P2 alega enfrentar dificuldade devido a falta de recursos. Os professores devem estar realmente comprometidos com as crianças, no qual é a fase mais importante para o desenvolvimento e construção do sujeito. O que reforçou a pergunta seguinte que questiona caso a resposta anterior seja positiva, quais seriam estas dificuldades, onde a docente 2, respondeu que enfrenta dificuldade na falta de recursos, enquanto as docentes 1 e 3 não enfrentam dificuldades. Como podemos analisar na tabela a seguir:

Quadro 2- Dificuldades encontradas para trabalhar atividades psicomotoras

Professores	Respostas
P 1	"Não enfrento dificuldades."
P 2	"Enfrento dificuldade na falta de recursos."
P 3	"Não enfrento dificuldades."

Quadro 2 apresenta as respostas dos entrevistados a **Pergunta 7**: Caso a resposta anterior seja positiva, quais seriam estas dificuldades? Apenas a P2 enfrenta dificuldade na falta de recursos. Uma escola com um bom planejamento, com uma boa estrutura e com bons materiais pode facilitar bastante o dia-a-dia do professor pedagogo, sem falar do estímulo que isso provoca nos alunos, fazendo com que eles pratiquem as atividades com prazer.

Para KISHIMOTO (1999) hoje a imagem de infância é enriquecida com auxílio de concepções psicológicas e pedagógicas que reconhecem o papel de brinquedos e brincadeiras no desenvolvimento e na construção do conhecimento infantil.

Quadro 3- Conteúdos trabalhados durante o ano letivo nas aulas voltadas ao desenvolvimento psicomotor.

Professores	Respostas
P 1	"Coordenação motora fina e grossa, lateralidade, esquema corporal, equilíbrio, noções de espaço, socialização e solidariedade."
P 2	"Cores, corpo humano, noção de posição, linguagem oral, órgãos dos sentidos etc."
P 3	"Expressividade, equilíbrio e coordenação, jogos e brincadeiras, artes, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática."

O quadro 3 apresenta as respostas dos entrevistados a **Pergunta 8:** Quais os principais conteúdos trabalhados durante o ano letivo nas aulas voltadas ao desenvolvimento psicomotor? Segundo relato das pessoas pesquisadas os principais conteúdos trabalhados durante o ano letivo nas aulas voltadas ao desenvolvimento psicomotor são coordenação motora fina e grossa, lateralidade, esquema corporal, equilíbrio, noções de espaço e posição, jogos, brincadeiras etc. Notamos que a docente 3 destaca a importância de trabalhar o aprimoramento das aprendizagens dos conteúdos. Diferentemente das professoras 1 e 2 que dão maior importância aos conteúdos voltados para o desenvolvimento psicomotor.

É muito importante que o professor perceba os diversos significados que pode ter a atividade motora para as crianças. Isso poderá contribuir para que ele possa ajudá-las a ter uma percepção adequada dos seus recursos corporais, de suas possibilidades e limitações sempre em transformação, dando-lhes condições de se expressarem com liberdade e de aperfeiçoarem suas competências motoras.

Libâneo (1996,p. 39) nos diz” A função da pedagogia” dos conteúdos” é dar um passo à frente no papel transformador da escola, mais á partir de condições existentes. Assim, a condição para que a escola sirva aos interesses populares é garantir todos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos escolares que tenham ressonância na vida dos alunos.”

Quadro 4- Importância do profissional de Educação Física na educação infantil

Professores	Respostas
P 1	"Sim. Porque o profissional estudou e tornou-se capacitado para ministrar as aulas de Educação Física. A criança se sente mais segura para realizar devidos movimentos corporais com o profissional da área para lhe orientar."
P 2	"Sim. Porque esse profissional durante o curso adquiriu conhecimento e habilidade

	direcionadas a cada idade da criança."
P 3	"Sim. A ação do professor de ED na Educação Infantil, como mediador das relações entre as crianças e os diversos universo sociais nos quais elas interagem, possibilita a criança condições para que elas possam gradativamente, desenvolver capacidades ligadas a tomada de decisões, construção de regras, cooperação, solidariedade, diálogo e respeito a si mesmo e ao outro."

No quadro 4, apresenta as respostas dos entrevistados a **pergunta 9:** Em sua opinião, seria importante que um professor de Educação Física estivesse trabalhando com os alunos da educação infantil? Por quê? Todos os professores responderam que seria importante. Ao serem indagados eles responderam da seguinte forma: P1 disse que a criança se sente mais segura para realizar devidos movimentos corporais com o profissional da área para lhe orientar. P2 diz que profissional durante o curso adquiriu conhecimento e habilidade direcionadas a cada idade da criança e P3 diz que possibilita a criança condições para que elas possam gradativamente, desenvolver capacidades ligadas a tomada de decisões, construção de regras, cooperação, solidariedade, diálogo e respeito a si mesmo e ao outro. É através das atividades físicas, dos movimentos corporais que a criança se comunica com o seu meio interior e exterior, quando ela sabe que tem um profissional para lhe orientar, a criança se sente mais segura. Quando a aula é ministrada pelo educador que não tem o conhecimento que o professor de Educação Física tem, a aula perde um pouco seu propósito, quando tratada apenas como uma aula de momentos livres, do brincar e do parquinho sem intuito de aprendizagem.

Segundo os autores Mattos e Neira, (1998): os profissionais de Educação Física ele deve possuir competências para agir eficientemente na

realidade, intervir e solucionar problemas ou situações emergentes no cotidiano escolar. Ele deve ainda, ter uma noção clara do seu papel político como formador de cidadãos sujeitos do seu processo de aprendizagem.

Finalizando esta análise, acredita-se que as professoras têm uma fala significativa enquanto educadoras preocupadas com a questão do desenvolvimento motor na Educação Infantil. Entretanto o professor precisa trabalhar com mais atividades voltadas ao desenvolvimento psicomotor na educação infantil, com práticas inovadoras, pois quanto mais ele adotar esse tipo de atividades maior será a chance, de esse profissional proporcionar à criança aulas mais prazerosas e interessantes, facilitando assim a sua aprendizagem.

4.1 Dados das observações

Mediante a coleta de dados realizada verificou-se que as aulas na Educação Infantil são aplicadas por professoras com formação em magistério, duas graduadas e pós – graduadas e uma com participação inicial no curso de pedagogia, ou seja, não há um profissional de Educação Física na Educação Infantil na Escola Cecília Meireles, do município de Piritiba Bahia. A referida pesquisa trata do tema: “A Educação Física na Educação Infantil. A Prática Docente e o Processo de Desenvolvimento Motor”.

Neste tópico procuro identificar através das observações como as professoras compreendem o conteúdo psicomotor na Educação Infantil, bem como suas contribuições para o desenvolvimento motor dos alunos, se está presente no cotidiano desta escola e como se dá esta prática.

Nas visitas de campo durante as coletas de dados, foram realizadas breves observações com foco no recreio e nas aulas no parque, na quadra e pátio da escola, tendo como intuito enriquecer a pesquisa e esclarecer os dados colhidos através de outros instrumentos, acerca do trabalho pedagógico das professoras visando perceber como os professores percebem o conteúdo psicomotor e sua aplicabilidade na prática pedagógica para o desenvolvimento motor das crianças da Escola Cecília Meireles Kids.

Observei que as crianças realizaram atividades lúdicas na quadra poliesportiva, na pequena área coberta próxima ao parquinho e no pátio que está localizado na entrada da escola; porém outro local que poderia ser explorado para a prática de atividades é a praça pública, que leva o nome de Praça Getúlio Vargas, que está situada em frente às dependências da escola e tem um espaço significativo, com piso planeado e sombras proporcionadas pelas árvores.

Cada professor tem um cronograma de dias e horários para cada turma que inclui desde o infantil, até o 5º ano, dessa forma cada turma tem seu dia e horário de uso da quadra e parque. As crianças têm aula na quadra uma vez por semana, tem direito de ir ao parque duas vezes por semana e o recreio deles é separado do fundamental I. Após o lanche, os alunos do infantil vão para o recreio, às vezes eles ficam brincando na própria sala, nota-se que as atividades da hora do recreio não têm nenhum objetivo pedagógico, o professor fica sempre atento interferindo nas questões de comportamentos e cuidado com as crianças para não se machucarem. Os alunos demonstraram: uma boa concentração e atenção, participação, cooperação, respeito, comunicação, percepção e bom desenvolvimento motor.

O professor não deve ficar alheio às necessidades da criança, é preciso inovar sua prática para que o brincar não lhe seja negado. O brincar é um meio pelo qual a criança interage com o mundo, abrindo um leque de oportunidades para novas aprendizagens. Segundo o Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil (1998, v. 2, p. 50) "[...] brincar deve se constituir em atividade permanente e sua constância dependerão dos interesses que as crianças apresentam nas diferentes faixas etárias."

Passado o recreio, segue a rotina dos grupos observados, o grupo 3 se dirigiu para o parque com diversos brinquedos, o grupo 4 para a quadra para a realização de um circuito e o grupo 5 ficaram na sala brincando com variados jogos, logo após tiveram um momento para beber água, usar o banheiro e relaxar cantando músicas com tons baixos e tranquilos, para que os alunos diminuíssem o nível de energia adquirido no recreio. E chegando o momento final da aula, as professoras arrumam o material utilizado em aula e o material que iria para casa e dirigiram seus alunos até a saída da escola, aguardando a chegada dos pais.

As turmas de infantil realizam as atividades na quadra orientadas pela professoras das turmas, algumas vezes contextualizadas com os temas trabalhados em aula. Valendo ressaltar que as crianças gostam muito de participarem de atividade com aspectos lúdicos, jogos e brincadeiras que envolvam a criatividade.

Em cada dia da semana as professoras trabalham com um bloco como: linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, matemática, artes visuais, música e movimento. Trabalham também com seqüência didática dentro de cada bloco. A professora relata que trabalha o bloco música e movimento todos os dias além do dia específico para trabalhar este bloco.

Vale ressaltar que as crianças gostam muito de participarem das atividades e as professoras das turmas reconhecem a importância das aulas que estimulam o desenvolvimento motor, e notadamente atividades motoras são inseridas nas aulas, porém os professores buscam trabalhar atividades que já fazem parte do cotidiano das crianças, possibilitando a participação de todos durante a execução das atividades proposta, uma vez que já possuem certo conhecimento sobre a atividade por serem realizadas constantemente, em muitas dessas atividades são envolvidas músicas que fazem parte do repertório infantil, atividades com leitura oral e visual.

5. CONCLUSÕES

Neste momento, de conclusão, cabe retomar ao objetivo principal deste estudo que foi analisar como os professores da Educação Infantil percebem o conteúdo psicomotor e sua aplicabilidade na prática pedagógica para o desenvolvimento motor das crianças da Educação Infantil da escola Cecília Meireles Kids.

A educação infantil é uma etapa do ensino de grande importância para a formação da criança. Por isso, no decorrer da pesquisa observou-se que o bom desenvolvimento motor contribui futuramente para o desenvolvimento não só físico, mas conseqüentemente afetivo e cognitivo da criança. É evidente que não exista melhor maneira de se aprender um conteúdo que não seja de uma forma lúdica e natural, para isso é importante utilizar alguns instrumentos metodológicos, como o jogo, brincadeira e atividades voltadas para o desenvolvimento motor.

Verificou-se nos questionamentos respondidos pelos professores que atuam na educação infantil, que as aulas que estimulam o desenvolvimento motor são de fundamental importância para o aprendizado da criança, leva as crianças a movimentar o corpo e trabalhar sua coordenação motora, contribuindo para que o aluno tenha uma percepção adequada de seus recursos corporais e os jogos e brincadeiras são utilizados como poderosos instrumentos neste processo.

Após, a interpretação dos dados pode-se afirmar que foi possível constatar que as professoras demonstraram ter conhecimento dos conteúdos sobre desenvolvimento motor, apresentaram boa compreensão em relação à aplicabilidade destes conteúdos a serem trabalhados nesta faixa etária, porém através das observações foi possível notar que as atividades desenvolvidas são muito parecidas entre si, os professores buscam trabalhar atividades que já fazem parte do cotidiano das crianças, possibilitando a participação de todos durante a execução das atividades proposta, uma vez que já possuem certo conhecimento sobre a atividade por serem realizadas constantemente.

Nesta fase da Educação Infantil, a criança quer explorar o espaço ao seu redor e precisa se movimentar, portanto, é muito importante que ela possa

vivenciar diferentes sensações provocadas por experimentar novos movimentos. Mesmo com atividades muito parecidas, percebe-se que estas aulas através do lúdico, jogos e brincadeiras motoras têm contribuído no desenvolvimento e trazido benefícios aos alunos.

Contudo, conforme a pesquisa realizada pode se constatar que a presente pesquisa monográfica conseguiu atingir seu objetivo proposto, junto a professores da rede particular de ensino, foi possível compreender que em resposta ao problema e as questões levantadas à pesquisa mostrou que as docentes da supracitada instituição percebem que as atividades motoras são de fundamental importância para o aprendizado da criança, contribuindo para que o aluno tenha uma percepção adequada de seus recursos corporais quando integrada à atividade escolar com objetivos pedagógicos, a partir de jogos e brincadeiras, promovendo uma aprendizagem significativa que ocorre gradativamente de forma natural, tornando-se um grande aliado aos professores na caminhada para bons resultados.

Destaca-se com a elaboração deste trabalho a importância de que o professor precisa trabalhar com práticas inovadoras, estimuladoras, pois quanto mais ele adotar esse tipo de atividades maior será a chance, de esse profissional proporcionar à criança aulas mais prazerosas e interessantes, facilitando assim a sua aprendizagem.

Como sugestão para esta pesquisa, é interessante sugerir grupos de estudo sobre o assunto, a realização de novas pesquisas para todos os docentes possam se valer do conhecimento sobre o conteúdo psicomotor. Ou, ainda, que estes profissionais possam socializar estes resultados de pesquisa, através de momentos dialógicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

Ayoub, Eliana. **Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil**. Revista Paulista de Educação Física, supl. 4, p. 53-60, 2001.

BASEI, Andréia Paula. **A Educação Física na Educação Infantil**: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. Revista Iberoamericana de Educación, Santa Maria, Outubro de 2008.

BATISTELLA, P. A. Estudo de Parâmetros Motores em Escolares com Idade de 6 a 10 anos da Cidade de Cruz Alta – R.S. **Dissertação de mestrado (Ciências do Movimento Humano)**. Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – CEFID/UDESC, 2001.

BORGES, Célio José. **Educação Física para o pré-escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. vol. 1. Brasília: MEC/SEF, 1998 a.

COSTA, Auredite Cardoso. **Psicopedagogia e Psicomotricidade: pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem**. Petrópolis. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2001.

CRAIDY, C.M.; KAERCHER, G.E.P.S. **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: artmed, 2008.

- FONSECA, V. **Psicomotricidade**. 4. ed. São Paulo: Martins Fonte, 1996.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione. 2009.
- GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2002.
- GALLAHUE, D. L.; OSMUN, D. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2003.
- GALLAHUE, David L; OZMUN John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- GIL, A C., **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas. 1991.
- HAYWOOD, M. K. **Life span motor development**. Illinois: Human Kinetics Publishers, 1986.
- KAEFER, Rita de Cássia Lindner; ASSIS, Ana Eleonora Sebrão. **A importância da Educação Física na Educação Infantil**.
- KISHIMOTO. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 1999.
- KUHLMANN JUNIOR, M. **Educação infantil e currículo**. In: FARIA, A.L.G., PALHARES, M.S., orgs. **Educação infantil pós LDB: rumos e desafios**. Campinas, Autores Associados/FE/UNICAMP, 1999. p. 51-65.
- LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei 9394, de 20 de Dezembro de 1996.
- LE BOULCH, Jean. **Educação Psicomotora: Psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

LE BOULCH, J. **Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1988. 356p.

LIBANEO, J.C.. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992

LIBÂNIO, José Carlos. **Democratização da escola pública: A pedagogia crítico social dos conteúdos**. 14ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna**. Educação e ludicidade. GEPEL/ FACEB/UFBA, 2002.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MALHEIROS, Abadia Rodrigues. **A educação física na educação infantil: O Desenvolvimento Psicomotor da Criança**. Planaltina, Junho/2012.

MANOEL, E.J. **Desenvolvimento Motor: Implicações para a Educação Física Escolar I**. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v.8, n.1, p.82-97, 1994.

MOLINARI, Ângela Maria de Paz; SENS, Solange mari. **A educação física e sua relação com a psicomotricidade** . Revista PEC, Curitiba, V.3, n 1, pg.85-93, Jul.2002- Jul.2003

MATTOS & NEIRA. **Educação Física Infantil: Inter-relações Movimento. Leitura. Escrita**. 2ªed. São Paulo: Phorte editora, 2007.

NEGRINE, A. **Recreação na hotelaria: o brincar e fazer lúdico**. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.

OLIVEIRA, G.C. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico**. 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, G. e C. **Psicomotricidade – Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**, 14ª ed. Petrópolis: editora Vozes, 1997.

PAYNE, V. G. & ISAACS, L. D. **Human motor development: a lifespan approach**. Califórnia: Mayfield Publishing Company Mountain View, 1987.

PEREZ GALLARDO, J. P. S. *et al.* **Educação física: contribuições à formação profissional**. Ijuí: Unijuí, 1997.

PEREIRA, C.O. **Estudo dos Parâmetros em Crianças de 02 e 06 anos de Idade na Cidade de Cruz Alta**. Dissertação de mestrado (Ciências do Movimento Humano). Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – CEFID/UDESC, 2002.

PEREIRA, Julia. Daniele. **O Brincar Como Elemento Motivador da Aprendizagem na Educação Infantil**. 2011. 128 f., il. Monografia (Licenciatura em Pedagogia)-Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes: 2007, 7º ed.

WINNICOTT, D.W. **A criança e seu mundo**. Editora LTC, 6ª edição, 1982.

YIN, Roberto K. Estudo de caso: **planejamento e métodos**. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (professores).....	51
Apêndice B - Termo de Ciência da Instituição.....	52
Apêndice C - Termo de Ciência da Instituição.....	53

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE
(professores)

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Será garantido o sigilo total da identidade de todos os pesquisados envolvidos neste estudo, lhe assegurando (a) que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma, bem como se ficar constrangido em responder alguma das perguntas feitas na entrevista terá todo direito de não respondê-la. Em caso de dúvida você pode entrar em contato pessoalmente com o estudante (**nome do estudante**) através do e-mail: (**email do estudante**), por telefone: (**telefone do estudante**) ou procurar a Secretaria de Graduação a Distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelo telefone (61)3107-2544.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto:

Orientador:

Descrição da pesquisa: (Resumo)

Observações importantes:

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____, RG _____, aceito participar desta pesquisa para utilização de fins acadêmicos e científicos de título:..... Fui devidamente esclarecido pelo estudantesobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

_____, ____ de _____ de _____

Nome / assinatura

Pesquisador Responsável
Nome e assinatura

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Será garantido o sigilo total da identidade de todos os pesquisados envolvidos neste estudo, lhe assegurando (a) que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma, bem como se ficar constrangido em responder alguma das perguntas feitas na entrevista terá todo direito de não respondê-la. Em caso de dúvida você pode entrar em contato pessoalmente com o estudante (**nome do estudante**) através do e-mail: (**email do estudante**), por telefone: (**telefone do estudante**) ou procurar a Secretaria de Graduação a Distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelo telefone (61)3107-2544.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto:

Orientador:

Descrição da pesquisa: (Resumo)

Observações importantes:

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA OU EMPRESA

Eu, _____, RG _____, responsável pela escola/empresa _____ no exercício do cargo de _____ autorizo a realização da pesquisa para fins acadêmicos e científicos de título:..... Fui devidamente esclarecido pelo estudantesobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei cancelar a autorização em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

_____, ____ de _____ de _____

Nome / assinatura

Cargo/função

Pesquisador Responsável
Nome e assinatura

LISTA DE ANEXOS

Anexo A - Questionário aplicado as professoras participantes da pesquisa.....	55
---	----

ANEXO A – Protocolo de Avaliação OU QUESTIONARIO



O senhor(a) está sendo convidado a participar da pesquisa **A Educação Física na Educação Infantil: a prática docente e o processo de desenvolvimento motor**. Esta entrevista tem por finalidade descrever como os professores percebem o conteúdo psicomotor e sua aplicabilidade na prática pedagógica para o desenvolvimento motor das crianças da Escola Cecília Meireles Kids, que propiciará ao pesquisador subsídios para a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC) da faculdade de Educação física da UAB/UNB. Todas as informações aqui contidas são sigilosas e os sujeitos da pesquisa não serão identificados. Para maiores informações poderá entrar em contato com o supervisor da disciplina, professor Américo Pierangeli e com a orientadora Prof^a Janaina Teixeira pelo email: janafisiot@gmail.com

Agradecendo pela colaboração.

Pesquisador responsável: Lucileide Silva Vilela

Por favor, responda as questões abaixo:

01-Em sua formação docente você teve a oportunidade de conhecer os conteúdos sobre desenvolvimento motor para a prática pedagógica?

- () sim
- () não
- () conhecimento superficial

02-Como você compreende as aulas que estimulam o desenvolvimento motor na Educação Infantil?

03- Em sua opinião, os jogos e brincadeiras motoras podem contribuir para a construção do conhecimento e desenvolvimento da criança?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☐ em parte

04- Existem materiais disponíveis e em quantidade suficiente para a realização das atividades que envolvem o desenvolvimento psicomotor?

- ☐ sim
- ☐ não

05- Você planeja e desenvolve regularmente aulas que envolvem atividades psicomotoras com sua turma?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☐ às vezes

06- Você enfrenta algum tipo de dificuldade pedagógica ou na prática para ofertar atividades psicomotoras?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☐ em parte

07- Caso a resposta anterior seja positiva, quais seriam estas dificuldades?

08-Quais os principais conteúdos trabalhados durante o ano letivo nas aulas voltadas ao desenvolvimento psicomotor?

09- Em sua opinião, seria importante que um professor de Educação Física estivesse trabalhando com os alunos da educação infantil? Por quê?
